



# IX Colóquio Internacional São Cristóvão/SE/Brasil

## “Educação e Contemporaneidade” 17 a 19 de setembro de 2015

ISSN 1982-3657

### O GRUPO DO FACEBOOK COMO UM RECURSO DIDÁTICO EM AULAS DE FILOSOFIA: A FILOSOFIA DO ENSINO

RODRIGO CALHEIROS DANTAS

EIXO: 14. TECNOLOGIA, MÍDIAS E EDUCAÇÃO

**RESUMO:** Este trabalho foca justificar a utilização das TIC's (Tecnologias da Informação e comunicação) na Educação aprendizagem inseridos na dinâmica em que os conteúdos são recebidos e construídos no século XXI. Além disso, a U uso de TIC's, dentre elas, destacam-se as redes sociais para capacitar ainda mais os alunos da educação básica, des ligada a aula de Filosofia no ensino médio é necessária, escolhendo-se o *Facebook* para trabalhar conteúdos de cunho em um relato de experiência de um grupo do *Facebook* de Filosofia em uma escola pública situada em Arapiraca, Alagoas; recurso didático neste contexto social.

**Palavras chaves:** TIC's. Grupo do *Facebook*. Aula de Filosofia.

**ABSTRACT:** This work focuses justify the use of ICTs (Information and Communication Technologies) in Education for t into the dynamic in which the contents are received and built in the XXI century. In addition, UNESCO is highlighted as there are the social networks to enable even more students of basic education, thus a study on the social network conne needed, choosing the Facebook to work philosophic content in a group. The article culminates in an experience report of school located in Arapiraca, Alagoas pointing out possibilities and limits the teaching resource in this social context.

**Key words:** ICTs. Facebook group. Philosophy class.

### INTRODUÇÃO

Um importante marco do capitalismo informacional é o surgimento das grandes empresas de informática no Vale do Microsoft) nos 80, porém, só no século XXI as TIC's (Tecnologias da Informação e Comunicação) se tornaram mais usuários comuns em todo o mundo.

No século XXI houve um grande avanço na popularização dos PC's (*Personal Computeres*) para brasileiros pe sociedade, eles puderam se tornar usuários regulares da internet pelo barateamento do acesso com a chegada de emp e aparelhos com acesso a internet que cabiam no orçamento dessa camada da sociedade.

Pensando na popularização do acesso à internet e outras TIC's (tecnologias da informação e comunicação) r brasileira, será importante pensar neste recurso para o fortalecimento da educação básica e quais seriam as justificativa de Filosofia numa escola pública em uma cidade do interior do Estado de Alagoas, pelo mesmo ser um dos Estados com O foco do estudo é a utilização de uma rede social específica, o *Facebook*, com ênfase em analisar um grupo do *Facel* um recurso didático que auxilia os alunos e o professor de Filosofia no ensino-aprendizagem da disciplina dentro e fc interação e comunicação entre alunos e comunidade escolar nesta realidade.

### METODOLOGIA

O presente artigo é um estudo qualitativo e exploratório do uso das TIC's na Educação básica, sendo destacad do *Facebook*[1] em aulas de Filosofia, onde o mesmo culmina em um relato de experiência de um professor de Filosofia

No primeiro subtópico deste estudo é construído um referencial teórico com o uso de dados de sites, assim com

um entendimento mais aprofundado das temáticas abordadas. A própria rede social tornou-se um complemento nesta das principais características da rede social e suas funcionalidades.

Por se tratar de um relato de experiência, no segundo tópico manteve-se a relação com os autores e os sites utilizados de informações contidas nas descrições das experiências em sala de aula, gerenciamento do grupo e na constatação cotidiano escolar.

São feitas menções a postagens no *Facebook*, conversas informações entre a comunidade escolar e observações experiência é atribuída para um entendimento dos problemas encontrados nesta pesquisa.

## **O ENSINO DE FILOSOFIA CONECTADO AO SÉCULO XXI**

Recentemente no Brasil se tornou mais fácil acessar as redes sociais, pois há uma maior variedade de aparelhos internet, entre os mais famosos atualmente estão os *smartphones e tablets*.

Com base em uma tabela feita pelo site *World Bank* (2013) foi estimado que o Brasil possua 51,6% da população como em um número de aproximadamente 105,1 milhões de usuários em pesquisa realizada no mesmo ano.

O crescimento vertiginoso de usuários é visto como uma estimativa positiva, mas na pesquisa do banco nacional, o Brasil não usuários na rede, pessoas de classes sociais mais baixas que estão segregadas da grande torrente de informações. No contexto atual do Brasil como um país globalizado e interligado rapidamente através de TIC's os sujeitos inseridos mostram certas especificidades na forma como entendem o mundo. Sendo assim, a esfera da educação escolar se possibilidades, pois as TIC's possibilitam uma nova gama de adaptações das antigas formas de ensino-aprendizagem possibilitam aos sujeitos efetivarem suas potencialidades de aprendizado em várias áreas do saber.

Segundo as idéias de Moran (1998, p.05-06) a educação escolar deve ser pensada dentro da realidade de nova deve conhecê-las para que possa se utilizar delas da melhor forma possível e crescer com autonomia, assim o sujeito conseguirá ir somando e criando novos conhecimentos sobrepondo eles aos anteriores para um processo de crescimento democrático para que a tecnologia não acabe se tornando algo segregador na sociedade.

A realidade do século XXI exige capacidades específicas ligadas ao uso das TIC's sendo necessário que os alunos tecnologias na intenção de capacitá-los a entender o movimento da sociedade em rede. Assim, mostrando um desenvolvimento do pensamento crítico que permeia o desenvolvimento científico e tecnológico que a internet traz, informações que são compartilhadas todos os dias na internet.

A empresa de monitoramento *Real Pingdom* (2012) divulgou que existiam 634 milhões de sites diferentes na internet e 2, Sabendo que qualquer pessoa no mundo pode ter acesso a maioria desses sites, então há uma imensa variedade de como usuário escolher os sites que irá acessar.

Um grande problema ao desenvolvimento intelectual do aluno atualmente é saber separar sites confiáveis, de informação risco de passar todo o seu tempo na internet em sites direcionados unicamente ao entretenimento, mas pouco se prec construtivo para seu desenvolvimento intelectual como cidadão crítico.

Uma das dificuldades atuais é conciliar a extensão da informação, a variedade das fontes de acesso, com o aprofundar menos rígidos, menos engessados. Temos informações demais e dificuldade em escolher quais são significativas para nossa mente e da nossa vida (MORAN, 1998, p.01).

A Escola tende a construir experiências educacionais significativas usando os recursos da internet, pois o ensino de utilizando de tudo que a tecnologia oferece para o aprimoramento do processo educacional. O professor precisa ser um adequados da internet podendo utilizá-los dentro e fora da sala de aula.

É importante conectar sempre o ensino com a vida do aluno. Chegar ao aluno por todos os caminhos possíveis: pela e representação (dramatizações, simulações), pela multimídia, pela interação on line e off line (MORAN, 1998, p.7).

A educação pública tem como necessidade investir na democratização do acesso a novas tecnologias, para que os alunos fiquem segregados do aprendizado de habilidades técnicas e tecnológicas tão importantes no século XXI.

A UNESCO traça diretrizes onde se mostra a favor do uso das TIC's e apóia programas que incentivem a capacitação mais baixas em novas tecnologias, assim como o uso da internet, redes sociais e inovação na forma como o ensino é feito

Por intermédio do uso corrente e efetivo da tecnologia no processo de escolarização, os alunos têm a chance de adquirir sob orientação do principal agente, que é o professor. Em sala de aula, ele é responsável por estabelecer o ambiente aprendizagem que facilitem o uso da tecnologia pelo aluno para aprender e se comunicar. Consequentemente, é esse

preparados para oferecer essas possibilidades aos alunos (UNESCO, 2008, p. 03).

Entende-se a necessidade de professores capacitados para lidar com a tecnologia de forma planejada traz ferramentas que o mesmo poderá se apropriar e desenvolver nestes novos saberes. O ambiente escolar tem que ser pr diferenciado. Capacitações regulares para os profissionais que trabalham na Educação são necessárias, além do mais para que o professor possa efetivamente se aproveitar dessas inovações técnicas e tecnológicas em suas aulas.

A UNESCO (2008) chega a destacar três abordagens conectadas que às vezes acabam sendo sobrepostas: alfabetiz conhecimento e criação de conhecimento. Abordagens como maneiras de melhorar a força de trabalho no Brasil desper das tecnologias para que futuramente venham a ser cidadãos inteirados dos conhecimentos ligados a tecnologia, de mo de trabalho, criativos e competitivos no mercado de trabalho nacional e internacional.

Outra questão que a UNESCO (2008) defende é a aprendizagem móvel em todas as disciplinas do ensino básico por q aparelhos móveis dão aos professores e aos alunos, como é o caso dos *smartphones* e *tablets*, pois os mesmos podi para além apenas do momento em sala de aula facilitando contatos dos alunos entre si, entre professores, entre p comunidade escolar através de redes sociais.

A aprendizagem móvel envolve o uso de tecnologias móveis, isoladamente ou em combinação com outras tecnologias d de permitir a aprendizagem a qualquer hora e em qualquer lugar. A aprendizagem pode ocorrer de várias formas: as pes acessar recursos educacionais, conectar-se a outras pessoas ou criar conteúdos, dentro ou fora da sala de aula. A esforços em apoio a metas educacionais amplas, como a administração eficaz de sistemas escolares e a melhor (UNESCO, 2014 p.07).

O apoio da UNESCO ao uso das TIC's reforça a ideia que se deva trabalhar com redes sociais com os alunos, porque c alunos, professores e toda a comunidade. Além disso, os alunos podem ter acesso à rede social utilizando um aparelho r poderão se comunicar em tempo real em qualquer hora e em qualquer lugar, com a facilidade de estarem utilizando un pelos mesmos, porém agora com o propósito educacional.

A rede social tem uma imensa variedade de utilidades, uma delas é a potencialidade de se tornar uma boa ferr; utilizada pelo professor e alunos. Torna-se positivo a complementação dos conteúdos dados em sala de aula com conteú social a qual os alunos participem ativamente.

Existem várias redes sociais no mundo, porém atualmente a com maior número de usuários em escala mur Segundo o site O Globo o *Facebook* alcançou no primeiro trimestre de 2015 o contingente de 1,44 bilhão de usuários no Segundo Leonardo Tristão até então diretor-geral do *Facebook* citado pelo site G1, o Brasil teve 76 milhões de usuári Índia e Estados Unidos em número de usuários naquele ano (TRISTÃO, 2013 *apud* G1, 2013).

No caso do professor de Filosofia, a rede social pode servir para o compartilhamento de conteúdos filosóficos s olhar filosófico sobre assuntos da atualidade.

A rede social com nome de *The Facebook* foi colocada no ar por Mark Elliot Zuckerberg junto de três amigos em f em Harvard nos EUA. Algo incomum é que em dezembro do mesmo ano a rede já estava com mais de um milhão de usu O crescimento da rede social de Zukerberg só tendeu a aumentar e em 2005 com a rede social acrescida de um as: sugestão feita por Parker ao próprio Zukerberg foi comprado e registrado também o domínio de "facebook.com", mudan apenas (CORREIA, 2014, p.06-07).

O *Facebook* é uma rede social que conta atualmente com aplicações como bate papo (privado), perfil do us mensagens públicas, linha do tempo, aplicativos e grupos.

O *Facebook* é uma rede social prática e dinâmica, pois possibilita ao usuário uma grande quantidade de fun arquivos, trocar mensagens e acompanhar grupos e os perfis de outros usuários, dentre outras aplicações, tudo sem vantagem do uso do Facebook é que ele tem como característica a centralização de informações, o que permite ao usuá navegar em busca de diversos assuntos sem sair da sua página na rede" (CARITÁ, 2011, p.04).

Outro ponto positivo sobre o *Facebook* é que o mesmo pode ser acessado por vários aparelhos móveis com a pode atualizar seu perfil, checar sua linha tempo, ou ver algo de novo em grupos a qualquer hora e em qualquer lugar.

A definição das utilidades principais do grupo do *Facebook* dado pelo próprio *Facebook* é que:

Os grupos do Facebook facilitam a conexão com grupos específicos de pessoas, como familiares, colegas de equi privados onde você pode compartilhar atualizações, fotos ou documentos, além de enviar mensagens a outros membros uma das três opções de privacidade para cada grupo criado (FACEBOOK, 2015).

As três opções de privacidades dos grupos citadas pelo *Facebook* são: pública, privada e secreta, onde cada opç mais ou menos fácil ver informações, entrar no grupo e adicionar novos membros.

As formas de se utilizar os grupos do *Facebook* podem ser diversas, porém, pensando no contexto da Educação, um grupo fechado do *Facebook* como recurso didático em turmas da disciplina de Filosofia no Ensino Médio de uma escola. Selecionou-se o grupo do *Facebook* para se trabalhar temas filosóficos como complementação da sala de aula. O motivo da disciplina de Filosofia favorecer o pensamento crítico sobre diversas áreas filosóficas como Política, Ética, Lógica e outras áreas que podem ser encontrados na rede em forma de conteúdos, sejam eles textos, imagens, áudios, vídeos e outros.

No mundo globalizado o professor de Filosofia se vê inserido em uma porção de novas experiências compartilhadas em informações trazidas pela internet despertam o olhar do professor de Filosofia, para uma evolução natural além de linguagens.

As aulas de *Filosofia* no ensino médio têm de ser pensadas para atender demandas implicadas do próprio desenvolvimento

[...] É dentro desse novo *lógos* que se dará cada vez mais frequentemente o diálogo humano, e é nesta dialética eletiva mais o debate e a criação filosófica contemporânea, trazendo diversas demandas ao professor de filosofia, que em maior necessidade de lançar mão deles para realizar de uma maneira mais efetiva e atualizada sua proposta pedagógica (MOF)

O *lógos* citado pelo autor é a palavra escrita ou falada que com a filosofia dos pré-socráticos ganhou o sentido de logos. Os hipertextos (informações em sons, imagens ou palavras agrupados na forma de blocos de textos na internet, acessados como novas formas de transmissão deste *lógos*, assim, para se poder filosofar atualmente é altamente recomendável possam estabelecer contato com estes conteúdos.

O grupo do *Facebook* foi entendido como um espaço digital interessante para manter comunicação entre o professor e o aluno, uma forma de trocar experiências, além de incentivar o debate na rede e o estudo dentro e fora da sala de aula. A filosofia ganha uma conexão mais direta com a vida de cada aluno que participa do grupo representado em seus comentários, compartilhamentos, ou visualizações, do que é disponibilizado no grupo do *Facebook* por seus membros.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: A UTILIZAÇÃO DO GRUPO DO FACEBOOK NA FILOSOFIA DO ENSINO MÉDIO**

O grupo de Filosofia (com opção de privacidade fechada) estudado neste relato foi criado por uma professora da cidade de Alagoas e em 10 de março de 2014 teve sua estreia com a primeira postagem. Atualmente conta com professores de Filosofia, alunos e ex-alunos desta escola de Arapiraca.

A escola trabalha a disciplina de Filosofia no 1º, 2º e 3º ano do ensino médio (horário matutino e vespertino) e 1ª, 2ª e 3ª séries; ministrada apenas uma aula por semana de Filosofia em cada sala de aula nas já citadas séries e etapas.

O relato de experiência mostra uma análise de um professor adicionado ao grupo em julho de 2014, atualmente sendo responsável por contribuir ativamente no gerenciamento do grupo e tenta utilizar essa ferramenta da internet como um recurso de conteúdos utilizados em sala.

Algo que pode ser percebido no grupo estudado é que os principais alimentadores de informações e postagens são os professores, ao qual essa experiência é atribuída.

A participação de alunos da EJA é pouco assídua em comparação dos alunos dos horários matutino e vespertino, apesar de trabalharem e alguns também serem pais e mães de família fazendo o tempo livre dos mesmos ser curtíssimo, deste modo soma-se esse fato a alguns alunos não terem acesso a internet em suas casas dificultando um trabalho contínuo com o grupo. Foram vistos pelo professor do relato de experiência alguns vídeos produzidos pelos alunos da escola (postados antes de serem vistos) foram parte de uma atividade avaliativa com resultados positivos para os alunos que participaram da construção dos vídeos. A atividade consistia na criação de vídeos referentes à explicação de assuntos pertencentes aos conteúdos de Filosofia. Foram vistos vários vídeos interessantes mostrando o esforço dos alunos em entender e explicar os conteúdos de forma satisfatória.

Em conversa informal com a mesma professora que fez a atividade avaliativa e alunos, um ponto negativo do trabalho foi a falta de aparelhos como: câmeras eficientes para filmagens, a falta de computadores em suas casas ou a inabilidade com as tecnologias necessárias para executar a atividade.

Os alunos sem acesso a internet evidenciados na atividade supracitada pertencem a camada carente da população, o acesso regular à internet por fatores sociais e econômicos.

Mesmo sabendo que boa parte dos alunos não têm acesso à internet regularmente não impediu que alguns professores do grupo e pelo menos uma vez por semana o professor do relato de experiência atualizasse o *feed* de notícias com informações e conteúdos trabalhados em sala como complementação dos assuntos fazendo sugestões de vídeos, artigos e livros para aprofundar os estudos voltados aos conteúdos filosóficos.

Nem todos os alunos de Filosofia da educação básica participam do grupo ativamente, mesmo assim, as experiências e conteúdos postados no grupo viraram debate em sala, bem como conteúdos debatidos em sala de aula foram transferidos

com a participação de alguns alunos.

Nesse sentido, desenvolver-se como profissional professor de filosofia, requer um compromisso de aprendizagem teóricos da disciplina. Além disso, a participação efetiva do professor em seu próprio desenvolvimento durante toda a carreira mesmo se reconhecer como profissional e também comportar-se como tal na conjuntura da sociedade do século XXI, com o conhecimento por meio das mais variadas tecnologias (MORAES; BASTIANI, 2011, p.03).

Percebeu-se que os alunos que participam do grupo têm uma melhor interação em sala de aula com o professor com os conteúdos que além de serem vistos em sala de aula foram fixados e complementados por meio das postagens. Uma forma de se remediar o problema da falta de acesso à internet de alguns alunos, por causa de suas realidades em zonas rurais onde a banda larga não chega. A disponibilização de internet na escola pelo uso do *Wi-Fi* livre ou nas salas para remediar esse problema, assim o professor poderia trabalhar sites e conteúdos junto de suas turmas diminuindo a distância entre os indivíduos.

A escola citada conta com *Wi-Fi*, mas pela política da secretaria do Estado de Alagoas, o *Wi-Fi* é programado para os alunos à internet em horários de aula, mesmo assim, nem todos os alunos possuem aparelhos com acesso *Wi-Fi* e a velocidade de conexão liberada entre o intervalo e o término das aulas estaria longe do ideal.

O recurso do *Wi-Fi* acaba sendo utilizado apenas por alguns alunos, em horários fora da aula e mais para o entretenimento que contradiz o uso das TIC's na Escola recomendado pela UNESCO, pois como a mesma cita: "Embora a tecnologia seja uma panaceia educacional, ela é uma ferramenta poderosa e frequentemente esquecida entre outras ferramentas, que eram impossíveis anteriormente" (UNESCO 2014, p.09).

A mesma escola possui um laboratório de informática com computadores em bom estado, porém não estão conectados à internet na sala dos professores, coordenação e diretoria que têm computadores conectados à rede. Notou-se que os computadores só estão plugados nas tomadas por motivos desconhecidos pelo professor que este relato é atribuído. O laboratório de informática para acessar conteúdos e fazer trabalhos que os alunos necessitem utilizar a internet na escola.

Ressalta-se que infelizmente pelas próprias limitações tecnológicas da escola ainda não foi possível fazer uma aula presencial nas salas de aula utilizando as ferramentas e conteúdos disponibilizados pelo grupo do *Facebook* e demais recursos da internet pelo professor.

Os professores precisam estar preparados para ofertar autonomia a seus alunos com as vantagens que a tecnologia proporciona tanto presenciais quanto virtuais, devem ter professores equipados com recursos e habilidades em tecnologia que permitam ao mesmo tempo que se incorporam conceitos e competências em TIC (UNESCO, 2008, p.03).

Nas aulas que foram utilizadas trechos de filmes na sala de vídeo da escola, estes vídeos também foram postados no grupo completa, como foi o caso do Filme "Tempos Modernos" (1936) de Charles Chaplin que tem uma relação bastante próxima de Trabalho e Alienação do Filósofo alemão Karl Marx (1818 -1883).

Destaca-se que a carga horária semanal das aulas de Filosofia é muito curta para se passar um filme completo, então, sugerir *links* para *download* do vídeo completo, ou assistir o mesmo em um site de compartilhamento de vídeos, como é o caso do YouTube. Os mesmos compartilhamentos de vídeos possibilitaram debates em rede que despertaram o pensamento crítico entre os alunos. O recurso mostrou-se positivo para a complementação dos vídeos usados sala de aula com sua versão integral disponibilizada. As postagens como artigos científicos, matérias educacionais sobre correntes filosóficas, vídeo aulas e debates rende frutos para os alunos e professores, assim como perguntas em salas de aula, mostrando resultados positivos das postagens.

As mudanças na educação dependem também dos alunos. Alunos curiosos, motivados, facilitam enormemente o processo de ensino, tornam-se interlocutores lúcidos e parceiros de caminhada do professor-educador (MORAN, 1998, p.03).

Uma característica peculiar deste grupo de *Filosofia* é que o mesmo tem servido também para trocar informações e experiências entre os membros, feriados, informações sobre trabalhos escolares e futuras avaliações em sala de aula.

Atualmente, o grupo vem sendo usado para o compartilhamento de informações sobre a luta dos professores na greve estadual de Alagoas buscando a valorização da carreira do profissional docente e dos demais servidores, melhor transporte escolar, melhoria na estrutura física das escolas de Alagoas, segurança nas escolas e qualidade de ensino.

Por isso, podem ser vistas no grupo citado do *Facebook* algumas fotos de alunos e outros participantes da comunidade com cartazes com a frase: "Nós apoiamos os professores de Alagoas" mostrando um entendimento crítico de um fenômeno que ocorre na Escola, além de evidenciar a aplicabilidade política que o *Facebook* pode desempenhar no contexto social.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a globalização do século XXI tenha favorecido o acesso à internet entre brasileiros de classes sociais aparelhos móveis, foi constatado que ainda existem muitos brasileiros que não têm acesso regular a essas tecnologias tra em relação ao uso das TIC's.

Para minimizar os problemas que a segregação ocorrida pela desigualdade social no Brasil traz (em relação às T recomendável o governo investir ainda mais na popularização do acesso à internet e dispositivos móveis.

Este incentivo deve ser direcionado principalmente para camadas mais carentes da sociedade brasileira, princípe desfavorecidos economicamente uma diminuição da desigualdade e segregação social.

As escolas públicas devem apoiar o uso de aparelhos móveis como é citado nas diretrizes apresentadas p desenvolvam habilidades necessárias ao mercado de trabalho no século XXI e sejam competitivos no mercado nacional e

O uso do grupo do *Facebook* mostrou-se como uma ferramenta poderosa no trabalho com turmas de Filosofia de cidade de Arapiraca, Alagoas e mesmo imerso em algumas limitações tecnológicas e estruturais da escola, serviu para a em sala de aula, interação dos alunos com o professor e da comunidade escolar de forma geral.

A adaptação as novas tecnologias mostrou-se essencial para o trabalho de um professor de Filosofia no século como recurso didático que liga o aluno com os conteúdos da Filosofia, obras clássicas e conecta o ensino-aprendize aluno.

## REFERÊNCIAS

CARITÁ, Edilson Carlos, PADOVAN, Victor de Toni e SANCHES, Leandro Manuel Pereira, 2011, **O Uso das No Comunicação na EAD - uma leitura crítica dos meios**, 2011. <http://www.abed.org.br/congresso2011/cd/61.pdf> Acesso em

CORREIA, Pedro Miguel Alves Ribeiro e MOREIRA Maria Faia Rafael, **Novas formas de comunicação: história do Fa** breve, 2014. Disponível em: <http://revistaalceu.com.puc-rio.br/media/alceu%2028%20-%20168-187.pdf>. Acesso em: 19 d

FACEBOOK, **Noções básicas de grupo**, 2015. Disponível em: <https://www.facebook.com/help/162866443847527/>. Ace

G1, **Brasil é o 2º país com mais usuários que entram diariamente no Fa** <http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2013/09/brasil-e-o-2-pais-com-mais-usuarios-que-entram-diariamente-no-facebook>.

IBOPE, 2013. Disponível em: <http://www.ibope.com/pt-br/noticias/paginas/numero-de-pessoas-com-acesso-a-internet> Acesso em 26 jun. 2015

MORAES, Simone Becher Araujo e BASTIANI, Tânia Mara de. **Ensinar e aprender filosofia no contexto c comunicação: realidade, formação e a- prendizagem**, 2012. Disponível em: <http://www.uc9anpedsul/paper/viewFile/117/944>. Acesso em: 17 de Jul. 2015.

MORAN, José Manuel, **O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD - uma leitura** <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf>. Acesso em: 19 de Jun. 2015.

O GLOBO, **Facebook alcança 1,44 bilhão de usuários no mund** <http://oglobo.globo.com/sociedade/tecnologia/facebook-alcanca-144-bilhao-de-usuarios-no-mundo-15950412>. Acesso em

REAL PINGDOM, **Internet 2012 in numbers**, 2012. Disponível em: <http://royal.pingdom.com/2013/01/16/internet-2012-in>

UNESCO, **Diretrizes de políticas da UNESCO para a aprendizagem mó** [http://www.unesco.org/new/pt/brasil/about-this-office/single-view/news/diretrizes\\_de\\_politicas\\_da\\_unesco\\_para\\_a\\_aprendizagem](http://www.unesco.org/new/pt/brasil/about-this-office/single-view/news/diretrizes_de_politicas_da_unesco_para_a_aprendizagem) Acesso em: 19 de Jun. 2015.

UNESCO, **Padrões de Competência em TIC para Professores: Diretrizes de implementação versão 1.0**. Traduç

Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001562/156209por.pdf>. Acesso em: 19 de Jun. 2015

WORLD BANK, **Internet users (per 100 people)**, 2013. Disponível em: <http://data.worldbank.org/indicator/IT.NET.USER>.

[1] O acesso ao grupo do *Facebook* pode ser realizado através do seguinte *link*: <https://www.facebook.com/groups/5970>

Rodrigo Calheiros Dantas[i]

---

[i] Professor de Filosofia na rede estadual de ensino em Alagoas e licenciado em Filosofia pela Universidade calheirosdantas@gmail.com.

Recebido em: 19/07/2015

Aprovado em: 25/07/2015

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Método de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: